

O que è ser um discipulo de Cristo

Oque significa ser um discipulo?

Um discipulo é um aprendiz. Trata-se de alguém que se submete aos ensinamentos e práticas de outra pessoa. A palavra “discipulo”, assim como “disciplina”, tem origem no termo latino discipulus, que significa “aluno” ou “aprendiz”. Assim, aprender envolve o processo de se disciplinar

O que e ser um discipulo de Jesus ?

A Bíblia nos lembra que os primeiros seguidores de Jesus Cristo foram chamados cristãos pela primeira vez quando as testemunhas e o testemunho da fé chegaram à cidade de Antioquia (Atos 11.25). Embora provavelmente inicialmente fosse um termo de escárnio, os seguidores de Cristo logo adotaram a designação de cristãos, porque os identificava de forma aberta e sem vergonha alguma. Mas antes que o título de cristão fosse amplamente aceito, como eram chamados os primeiros seguidores de Cristo? Eles eram simplesmente chamados de “discipulos”. Discipulo era a referência preferida para os crentes

Um discipulo de Jesus e aquele que esta disposta a andar com Jesus, aprender com Jesus, a obedecer a Ele, ser de fato o seu aluno, vivendo na palavra e colocar em pratica os seu ensinamento.

Quando Jesus chamou Seus primeiros discipulos, Ele simplesmente disse: “Siga-me” (Marcos 1.17; 2.14; João 1.43). Um discipulo é aquele que segue, alguém que confia no mestre, acredita em suas palavras e imita seu exemplo. Ser discipulo, portanto, é estar em um relacionamento, um vínculo íntimo, instrutivo e de imitação com o mestre. Ser discipulo de Jesus Cristo significa ter um relacionamento pessoal com Ele, buscando ser como Ele. Em outras palavras, seguimos a Cristo para nos tornarmos mais parecidos com Ele (1 Coríntios 11.1), pois, como discipulos, pertencemos a Cristo. O discipulo de Jesus possui características que refletem seu

relacionamento com Ele.

Um discípulo ouve Jesus.

Ninguém pode se considerar discípulo de um mestre sem estar disposto a ouvi-lo. O mundo está repleto de mestres que buscam conquistar ouvintes e seguidores, mas ouvir Jesus é o que define o verdadeiro discípulo cristão. Quando Jesus fala, o discípulo escuta com atenção e compromisso, valorizando cada palavra do Mestre como se fosse alimento para os famintos ou água para os sedentos. No encontro de Jesus com Seus discípulos no Monte da Transfiguração, Deus Pai, do céu, deu uma instrução clara: “Este é o Meu Filho amado... a Ele ouvi” (Mateus 17.5). Assim, não se pode ser cristão sem dedicar atenção a Jesus que refletem seu relacionamento com Ele.

Um discípulo aprende de Jesus

penas ouvir Jesus não é o bastante. Um aprendiz não se limita a ouvir e depois se distancia, como se as palavras do mestre não tivessem relevância. Ao chamar seus discípulos, Jesus os encoraja a aprender e a escutar. Ele declarou: “Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, pois sou manso e humilde de espírito” (Mateus 11.29).

O discípulo é uma pessoa em constante aprendizado, e as palavras de Cristo possuem grande significado. Ao despedir os “escandalizados” em João 6, Jesus virou-se para os Doze e questionou: “Quereis também vós outros nos retirar?” Pedro, falando em nome dos demais, perguntou: “Senhor, para onde vamos?” “Você possui as palavras da vida eterna, e nós acreditamos e sabemos que és o Santo de Deus” (João 6.68-69). O maior desejo do discípulo é aprender com Cristo. Este conhecimento é a base de tudo em que ele acredita. Ele recebe com entusiasmo as palavras do Mestre, uma vez que são sua alimentação diária. Ele reflete

continuamente sobre elas, dia e noite (Salmo 1.2).

Um discípulo obedece a Jesus

É impossível ser verdadeiramente um discípulo de Jesus sem estar pronto para obedecer a Ele. O aprendiz, que realmente escuta e aprende, aplicará o que aprendeu. Para o aprendiz, a obediência não é uma escolha. Jesus evidenciou ser merecedor de toda a obediência, e os que O conhecem profundamente estão mais cientes disso. Maria, a mãe de Jesus, instruiu os empregados da casa a procurar Jesus e “seguir o que Ele ordenar” (João 2.5). Este foi um conselho muito sábio. A aplicação dos ensinamentos do Mestre é um exemplo do autêntico discipulado. Jesus declarou explicitamente que os que O amam expressam esse amor ao cumprir Seus mandamentos (João 14.21, 23; 15.10).

Algumas pessoas tentam fazer uma distinção entre ser discípulo e ser cristão, mas a Bíblia nunca faz essa diferenciação. Antes de serem chamados de cristãos, os seguidores de Jesus eram conhecidos como discípulos. Ser um seguidor de Cristo é ser cristão. Ser cristão significa confiar em Cristo. Ser cristão é escutar as palavras de Cristo. Ser cristão é aprender com Cristo. Ser cristão é viver de acordo com os ensinamentos de Cristo. Portanto, ser cristão é, na essência, ser discípulo. Isso foi verdade no início, e continua sendo verdade hoje.

Porque Discípulo?

Desde que Jesus andou pelas aldeias e cidades da Judeia, convidando pessoas a segui-Lo, a prática de fazer discípulos se firmou como um dos fundamentos do cristianismo. Esse convite vai além de viver uma vida transformada; é um chamado que ressoa na vida de todos aqueles que decidem seguir Jesus.

Fazer discípulos não é uma mera recomendação, mas uma missão.

O chamado de Jesus: a Grande Comissão

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.” (Mt. 28.19-20)

A Grande Comissão representa a essência do chamado de Jesus. Quando Ele pronunciou essas palavras, estava delegando aos Seus discípulos uma missão grandiosa e eterna: alcançar os corações das pessoas com a mensagem do Evangelho, convidando-as a se tornarem também discípulas.

Fazer discípulos vai além de ensinar; é sobre reproduzir o modelo de vida e os ensinamentos de Cristo em outras pessoas. Ele nos chama a viver de maneira que reflita Sua graça e verdade, enquanto ajudamos outros a seguir o mesmo caminho.

Jesus: o exemplo perfeito de discipulador

Se existe alguém que entendeu e viveu plenamente o significado de fazer discípulos, esse alguém foi Jesus. Durante Seu tempo na Terra, Ele demonstrou de maneira prática e objetiva como formar discípulos. Mais do que atrair seguidores, Jesus investiu intencionalmente tempo, amor e sabedoria na vida daqueles com quem caminhou mais de perto.

- **Relacionamento pessoal**

Jesus escolheu doze homens para viverem ao Seu lado, transformando profundamente suas vidas. Ele não os deixou dispersos entre a multidão ou no esquecimento. Ao contrário, esteve presente, ensinando, corrigindo e motivando cada um individualmente. Pedro, por exemplo, foi moldado mesmo com suas falhas, e os irmãos Tiago e João aprenderam com Jesus, com paciência e zelo, o verdadeiro sentido de servir.

Esse modelo nos mostra que o discipulado nasce da convivência. Vai muito além de compartilhar conhecimento ou pregar: é um caminho de relacionamento sincero, onde há entrega, cuidado e presença. Discipular é envolver-se com a vida do outro com intencionalidade.

- **Ensino vivido e transformador**

Jesus nos ensinou que discipulado não é teoria vazia. Ele viveu o que ensinava e ensinou enquanto vivia. Seus exemplos práticos eram suas maiores lições. Ele orientava os discípulos em momentos difíceis, respondia suas dúvidas e revelava, com sua própria vida, o que significa honrar a Deus.

Um exemplo marcante está em João 13, quando Jesus lava os pés dos discípulos, ensinando humildade e serviço. Ao dizer: “Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como eu lhes fiz”, Ele deixa claro que discipular é liderar com o próprio exemplo, sendo modelo de vida para os outros.

- **Multiplicação: uma missão em movimento**

Jesus não apenas formou discípulos, Ele os preparou para formar outros. Seu plano era claro: um movimento vivo e contínuo. Ao imitarem o Seu exemplo e discipularem outros, os doze levariam a mensagem de salvação a todo o mundo. A essência do discipulado está na multiplicação – ser discípulo de Cristo também é chamar outros para segui-Lo, espalhando a mensagem através do tempo e das nações.

Por que isso importa para nós?

Se realmente seguimos a Jesus, o chamado para fazer discípulos diz respeito a cada um de nós. Essa responsabilidade não é limitada a pastores ou líderes, mas é uma missão confiada a todos os que caminham com Cristo. Somos chamados a discipular em todos os contextos da nossa vida – dentro de casa, no ambiente de trabalho, na nossa comunidade e, naturalmente, na igreja local.

Esse processo começa com aqueles que já estão perto de nós. Pode ser um

amigo em busca de sentido, um colega atravessando um momento difícil ou até mesmo alguém da igreja desejando amadurecer na fé. O discipulado acontece na caminhada cotidiana, quando decidimos nos envolver com amor, intencionalidade e compromisso com o crescimento espiritual do outro.

Discipulado: um investimento frutífero

Ao dedicarmos tempo e esforço ao discipulado, os resultados vão muito além do que conseguimos enxergar. Estamos participando ativamente da expansão do Reino de Deus, tocando vidas de forma que repercute na eternidade.

Mas não são apenas os outros que crescem nesse processo — nós também somos transformados. Discipular fortalece nossa caminhada com Cristo. Compartilhar a fé nos inspira a viver com mais intencionalidade, seguindo o exemplo de Jesus em nosso dia a dia. Esse envolvimento nos desafia a mergulhar mais fundo na Palavra, a amar de forma prática e a desenvolver uma liderança marcada pela humildade e pelo serviço.

Um chamado para glorificar a Deus

Discipular é, ao mesmo tempo, um ato de obediência e um grande privilégio. Não existe missão mais nobre e impactante do que conduzir pessoas ao conhecimento de Jesus, ajudá-las a caminhar com Ele e inspirá-las a fazer o mesmo por outros.

Que nossos corações sejam despertados para esse chamado de Cristo, lembrando sempre que não estamos sozinhos nessa jornada. Assim como prometeu estar com Seus discípulos até o fim dos tempos, Ele continua presente conosco, guiando cada passo e nos capacitando para cumprir essa missão. Que possamos abraçá-la com alegria e dedicação, oferecendo nossas vidas para edificar a igreja, servir nossa comunidade e glorificar o nome de Deus.